ANNO DE 1834. QUINTA FEIRA 16 DE OUTUBRO. NUMERO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

5.ª - S. Gallo Ab. - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 2 h. e 54 m. da t.
6.ª - S. Eduviges. - Ses. da Th. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t. Pr. as 3 h. e 42 m. da t.
Sabbado - S. Lucas - Rel.ºº de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 4 h. e 30 m. da t.
Dom.º - S. Pedro de Alcantara - Preamar as 5 h. e 18 m. da t.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SEssão de 30 de Agosto—Continua a discussão adiada na Sessão de hontem sobre o artigo additivo do Snr. Henrique de Rezende, e outros dos Snrs. Carvalho, Seara, Castro e Silva, Ferreira de Castro, etc., ao Projecto sobre augmento de soldo aos Officiaes empregados em serviço effectivo.

Tendo sido apoiadas outras emendas, julgou se final a materia discutida.

Postas a votos as emendas additivas, todas forão regeitadas á excepção da seguinte do Snr. Seara: Ficão derogadas todas as Leis, que prohibião o uso de qualquer industria util e honesta aos Officiaes Militares desempregados.

Deu-se por finda a segunda discussão do Projecto, e passou para a terceira.

Declarando o Senhor Presidente, que continuava a discussão que havia ficado adiada do artigo 5 e seus paragrafos do Projecto sobre attribuições dos Presidentes das Provincias, o Snr. Araujo Lima propoz a urgencia para se tratar do Meio Circulante. A urgencia proposta foi apoiada, porem não se approvou: continuou por consequencia a discussão sobre o artigo e mais paragrafos (Vide Diario N. 495), bem como sobre as emendas apoiadas.

Julgou-se sufficientemente discutida a materia: forão approvados os paragrafos até o 5.º e 6.º, tambem se approvou até a palavra *Imperador*; e igualmente se approvou huma emenda de suppressão do resto do artigo. Os paragrafos 7, 8, 9, e 10 forão approvados. Approvou-se huma emenda de suppressão das palavras do paragrafo 11, *e dos Guardas Nacionaes*: o resto do artigo foi approvado. O paragrafo 12 foi approvado. Forão approvadas duas emendas additivas.

Entrou em discussão o artigo 6 do Projecto.

Foi apoiada huma emenda do Senhor Costa Ferreira, e outra do Senhor Castro e Silva, para que onde se diz Conselhos Geraes, diga se Assembleas Provinciaes.

Foi apoiada huma emenda do Senhor Costa Ferreira, para que a eleição de Vice-Presidente seja popular.

Foi apoiada huma outra emenda do Snr. Paula Araujo. Tendo dado a hora ficou a discussão adiada.

EXTERIOR.

Extracto de huma Carta de pessoa fidegna, escripta de Lisboa.

...... AQui nada se offerece sobre negocios do nosso Imperio que seja importante, salva a tendencia que continúa á existir, para deprimir a nova ordem de cousas no Brazil, e que se tem manifestado em artigos impressos, principalmente no Periodico chamado dos Pobres, escripto debaixo da immediata direcção do padre Marcos Pinto Soares ..... (hoje Arrebispo de Lacedemonia) e por conseguinte debaixo da influencia do Duque de Bragança, que para elle ou manda os artigos, ou inspira os que apparecem.

Esta tendencia só se manifesta mais, ou quando chegão Navios dahi, ou quando para ahi directamente tem de pertir alguns. Não devo omittir que este Governo considera o do Imperio hostil, e não poupa occasião de o inculcar como faccioso, e improprio para merecer conceito em suas relações, embora as outras Nações o desmintão constantemente. Consta-me que as participações confidenciaes, daqui feitas aos outros Gabinetes da Europa, se ressentem do espirito dessa opinião, ou sincera e stulta do Gabinete portuguez, ou fingida e machiavelica. Seja o que for, o certo he, que o Consul de A...... aqui, que tem tido arte de se metter em toda a roda influente, não duvida dizer que os actos do Brazil, são tendentes a huma nova revolução, o que de certo elle não diz senão pelo ouvir na mesma roda. O Marquez de Rezende daqui sahio para o Porto, dizendo-se que em desgraça, por ter sido comprehendido na intriga da Baroneza de *Stumfeder*, ainda que ha alguem que nisto veja outros fins, combinando a sua sahida para o Porto com os gritos dados em Penafiel de—Viva Pedro 4.º—pelo Coronel Serpa Pinto, e com o que se diz, de haver o Duque de Bragança posto duvidas á ratificação do Tratado da quadrupla alliança, querendo que se estipulasse que elle se conserve ainda por trez annos na Regencia, sem se convocarem as Côrtes; ao que, segundo se diz, não quiz annuir a Inglaterra, insistindo na convocação destas, e que decidão quem deve ser o Regente na menoridade de D. Maria 2.ª

Continúa influente Gomes da Silva, e a mie... visitado por Inhomerim e Aracaty, que são h... dos de D. Pedro. Rocha Pinto ten... cia, e o Tavares está mui decahido d...

Entre o Estado Maior chamado ... zizania e a intriga, e cada hum trata ... seu rival. Almeida manoja com G... negocios do peculato, e Porto ... es...

a corrupta Corte do Brazil: por isso procura ... lha prolongar o mais possivel este estado ... ... que as Cortes se reunão e mais remota ... que for possivel. O ultimo Navio que chegou ... trouxe ... das, onde ... vão transcriptas as viagens ... feitos ... Antonio Carlos. No Paço fizerão ... ... e ficarão ... de verem des... ... seus ... occultos projectos. Breve veremos a *Chronica*, tratando-os de ... ... niozos, e defendendo os seus campeões. Aqui se espera brevemente J. B. Moreira; temos noticia do seu embarque para Lisboa, com um ... de Columnas e Caramurús, que vem engordar á sombra de D. Pedro, no cadaver exangue do malfadado Portugal: ... se ... ve pelos Clubs engrandecer os valiosos serviços prestados por estes ....

Buschental ainda não sahio; já tem passaporte para Cadix, mas não sahe sem ser a isso constrangido. Dizem os intrigantes que se lhe interceptarão cartas para D. Miguel, e o que he galante, espalhão os partidarios de D. Pedro, que aquelle Agente era pago pelo Brazil para auxiliar a cauza de D. Miguel! Pobres homens! Os sizudos e verdadeiros Constitucionaes, amigos da sua patria, são dignos de melhor sorte, de melhores influencias. Elles as ganharão com o total desprezo destes arlequins. Gomes da Silva! David da Fonceca! João Carlota! Almeida! .... Triste portugal! »

(Aurora Fluminense de 22 de Agosto)

Daremos extractos de duas cartas, recebidas da Europa, ambas de pessoas fidedignas, as quaes, posto que apparentemente contradictorias, concordão na idéa de huma tentativa de expedicão ao Brazil, premeditada por D. Pedro e seu Conselho. Bom he que vivamos acautelados, e que em todo o caso não sejamos tomados de sobresalto.

1.ª « D. Pedro tem agora toda a sua attenção e actividade empregada no projecto de se fazer Rei de Portugal, que de longo tempo, ha meditado, e para o qual ja trabalhavão os seus sattelites. O Marquez de Rezende, com apparencias de desvalido e despedido do Paço, he hum dos que se esforção neste empenho, e á suas manobras se attribue a reprezentação, e acta da Municipalidade de Penafiel, pedindo D. Pedro para Rei, a qual, produzindo grave e desagradavel sensação no publico, o Governo a mandou trancar.

Não julgo possivel que tal uzurpação se verifique, porque o descontentamento da população, e a nenhuma confiança posta neste Principe, assaz se tem manifestado, como derão á conhecer os acontecimentos do Theatro de Lisboa, de que tratão os jornaes, e que levarão o Governo a publicar immediatamente os Decretos sobre os Religiosos, Pares perjuros, e Companhia do Alto Douro, para agradar ao Povo. Alem dessa desconfiança e descontentamento, accresce que os homens, que mais gloria alcançarão na luta contra D. Miguel, e que mais credito e preponderancia tem na Tropa e Povo, a saber o Duque da Terceira, e o Marquez de Saldanha são justamente os mais infestos aos projectos ambiciosos do Regente, apezar de os haver coberto de honras e favores.

Sei que ... de procura fazer recahir as eleições para a ... dos Deputados em pessoas de sua facção; mas ... que o consiga, segundo a experiencia do re... ... da Municipalidade de Lisboa, que ... diligencias do Governo, recahio em ... ros ...

... ora com este projecto, e alimentando ... não creio que D. Pedro pense ja em huma Expedicão contra o Brazil, como se tem dito em varios jornaes Inglezes. Entretanto fui informado de que não querendo os Officiaes Inglezes continuar a seu serviço, hum Agente era aqui encarregado de engajar Officiaes, e que hum General Francez que agora se acha desempregado pelo Governo, fôra convidado, para se pôr á testa de huma Expedição contra o Brasil, escolhendo elle os Officiaes que o devião acompanhar. Esta noticia porem precisa confirmação.

Não são occultas as disposições hostis do Governo Portuguez contra o Brasil, como se collige dos artigos do seu jornal official, a *Chronica*. Sei, alem disto que, quando fôra nomeado Ministro Plenipotenciario para essa Corte o Coronel Lima, recebeo hum officio, em que se dava por cauzal da sua nomeação o dezejo do Governo Portuguez de ter alli hum homem de confiança e experimentado; porque as relações de Portugal com o Brazil, sendo sempre de grande importancia, agora mais avultavão em consequencia dos attaques feitos pelo Governo Brasileiro á dignidade da Nação Portugueza. Em certos Militares da facção de D. Pedro se tem incutido ideas de conquistar o Brazil, e principião á fallar sobre isto com o tom ameaçador, inseparavel de gente estupida daquella terra. Não duvido que isto sejão manobras dos Ministros, voltados aos interesses particulares de D. Pedro, para envolverem a Nação Portugueza em huma lutta com o Brazil; mas não concebo a politica de se declarar inimigo de huma Nação quem se propõe a ser seu Chefe. »

2.ª « A phisionomia politica de Portugal mudou consideravelmente com a capitulação de D. Miguel, e as pertenções de D. Pedro tornão-se por isso mais atrevidas. E sabido que os mercenarios de 7 Nações que o ajudarão na conquista do reino, forão de novo engajados para outras aventuras. Graves apprehensões nascem daqui; mas para caracterisar melhor a sua importancia, cumpre apresentar as diversas influencias que tem preponderado no animo de D. Pedro, desde a formação da expedição do Porto, e a divisão que reina em Portugal, considerando-as tão somente no que he hostil ao Brazil.

Ha huma lutta entre os dois partidos Palmela e Silva Carvalho, a qual delles dirigirá o poder: ambos tem tido os seus dias de triumpho. Durante a estada de D. Pedro em Londres sob a influencia Ingleza, era Palmela o Ministro director de toda a acção governamental, Carvalho hia na cauda, trabalhando para entrar de frente. No Porto aproximou-se mais, principalmente com as primeiras insinuações de restaurar o Brazil, idea lisonjeira, idea que domina o coração de D. Pedro; mas que não era sufficientemente conhecida a Palmela, que duvidando ainda do successo da empreza de Portugal, a julgava pelo menos prematura. Falta de tacto em hum homem de corte que desconhecia o fraco do principe a quem serve! Carvalho foi ganhando na affeição de D. Pedro, tanto quanto perdia o seu rival, até que chegou a lançar mão de todo o poder, com excluzão do outro. Foi então que Palmela vio e quiz reparar o seu erro; prevaleceo-se do facto da entrada em Lisboa, para aprezentar se como antigo campeão da restauração do Brasil que antes não votara por ella, em razão das circunstancias. Na presença deste retrocesso de principios, parecia que se hia operar huma fuzão dos dois partidos; mas não aconteceo assim: ambos se repellião sem consentirem tregoa. Dahi a opposição dos Nobres, exprimida pelas Cartas do C. da Taipa, e no momento, victoriosamente combatida pelo ministerio Carvalhos. Mais as ... ... este e o seu partido concertarão nova tactica, apresentando huma modificação da primeira ...

de, para se chegar ao mesmo fim por caminho mais seguro, qual he o de se apoderarem do Pará, a pretexto de garantir o pagamento da divida, e confiarem o resto aos successos. Esta idea (dizem) obteve o completo assentimento de D. Pedro que a julgou muito legal e fortificou Silva Carvalho no poder. Evita ella toda a apparencia de pessoalidade, salva de algum modo a honra do Principe, separando delle o caracter odiozo de Pertendente, para dar lugar a huma questão de Nação a Nação. Delibera-se sobre o ponto de invazão, e parece que em vez de hirem a huma extremidade, ousão ja tentar acommetter o centro da Costa.

Dá-se pois accordo perfeito entre os dois partidos, no que diz respeito ao Brazil: a unica differença está em fixar a epocha e os meios. Palmela quer, que seja já e claramente; Carvalho, que isto se deixe para depois de consolidada a reforma que se opera em Portugal, e sem poupar perfidias. Em summa, a vontade de ambos, he deitar fora o instrumento de que se servirão, e que não pode permanecer, sem graves inconvenientes para elles mesmos: o quando, he a questão unica. Porem, para se desfaserem do Representante da Caza de Bragança, na epocha em que este se acha á testa de hum exercito victorioso e cheio de prestigio de gloria, o unico meio he pô-lo no caminho da ambição. Assim, ou mais tarde ou mais cedo, se não houver mudança imprevista, a meu ver nós teremos de combate-lo; mas não se infira dahi que o projecto de Carvalho será longamente differido: seria isto hum erro e não ha erro sem consequencia. Este projecto não exige a presença de D. Pedro para começar a ter execução: ha huma tentativa que determinará o resto, e vai ser feita conjunctamente com alguma reclamação brutal a respeito do pagamento da divida, reclamação que elles mesmos tratarão de embrulhar em difficuldades, para facilitar e colorir o projecto.

Quanto a D. Pedro pessoalmente, sei que não cessa de dizer que a sua abdicação foi voluntaria, e que não voltará ao Brazil, senão quando for chamado pelas Camaras Legislativas do Imperio para Regente. Mas, que confiança merecem estas palavras? A historia de todas as abdicações mostra que, se exceptuamos Diocleciano em Roma, e Victor Manoel 5.º na Sardenha, unicos que forão sinceros e constantes nas suas abnegações, todos os mais tiverão saudades do poder, e o procurarão de novo. No dia anniversario da abdicação de Carlos 5.º, seu filho Filippe 2.º dizia —« faz hoje hum anno que elle abdicou, e hum anno que começou a arrepender se. »—Ser chamado pelas Camaras Legislativas he hum pezadello em que D. Pedro mesmo não crê; as suas ideas estão fixas em tornar a sua cauza particular huma questão de direito entre as duas Nações, a qual elle imagina que se resolverá em vantagem sua. Nesta posição, cumpre pôr toda a nossa confiança em nós mesmos, na dignidade nacional, e na justiça da nossa cauza; e combatter, como cada hum combatteria para salvar-se a si e a sua caza. Vigorozamente repellida a primeira tentativa, fica terminada a contenda, e para sempre.»

Seja qual for o gráu de credito que nós tenhamos de dar ás informações contidas nesta segunda carta, e mesmo tomando-as como simplices conjecturas de hum Brazileiro, receoso e desconfiado no que diz respeito á independencia do seu paiz, não devemos de modo algum despreza-las, se as combinamos com varios factos de que temos noticia. No Rio de Janeiro, os Pedristas, abatidos e desacorocoados, depois dos acontecimentos de Dezembro, tornão a aparecer animados de alguma esperança, e posto que com recato maior do que antes, procurão outra vez reunir-se nos seus conventiculos que trabalhão co[...] de numero de cartas, [...] vio dalli chegado, forão [...] aos reconhecidos Chefes [...] entre estas cartas, algum[...] mettem a sua gente a p[...] de huma esquadra port[...] com o protexto de pr[...] com o verdadeiro fim [...] terno que deseja fazer voltar o Brazil aos [...] res á revolução, e entregar nos maniatados [...] geiro. Alguns Caramurús, menos prudentes [...] outros, tem blazonado de todas estas coizas, chegando a asseverar que o ex-Imperador deve de estar no Brazil por todo o mez de Março do anno proximo futuro; que a esquadra Portugueza virá sob o commando do Almirante *Napier*, com cujo nome nos pertendem incutir medo; e que as Reformas Constitucionaes não serão por consequencia reduzidas a execução. Ha com tudo recommendações muito fortes dadas aos soldados da Restauração, para que não deixem entrever a sua alegria, para que se resignem ao silencio e á quietação até o momento aprazado. Diz-se ainda que, a pretexto de saude, huma Deputação de *Notaveis* vai a Europa, tratar com D. Pedro, na esperança de dispôr as coizas melhor do que fizera o Snr. Antonio Carlos. Para quem conhece perfeitamente a fatuidade do partido pedrista, a facilidade com que acreditão as novas mais absurdas, e o como seus Chefes abuzão de sua simpleza nesta parte; não he difficil suppôr que os restauradores se lisongeão com sonhos, filhos da sua imaginação, ou são burlados por seus correspondentes em Lisboa. Provavelmente D. Pedro todo occupado com as pertenções ao lugar de Regente em Portugal, ao menos tão cedo não ha de tratar de negocios respectivos ao Brazil. Porem, por outro lado, que pé se pode fazer nas disposições de hum Principe inconstante, sem plano fixo de conducta, e que praticou sempre aquillo que menos se esperava! Não he objecto de tão pequena entidade, para que nos deixemos ir a discripção dos ventos, para que nenhuma precaução se tome contra o ameaço de semelhante flagello. Sem entrarmos agora em detalhes, cumpre que o Governo redobre de vigilancia, e que desenvolva mais actividade contra os restauradores, se he certo que esse partido torna a fazêr reuniões, e conspira de novo. No caso que viesse a este porto huma esquadra Portugueza, a titulo de amiga, fôra então mister ao Governo empregar meios os mais energicos, para comprimir a facção que não deixaria de agitar se no seio da Capital, em prezença deste pertendido appoio. E he necessario que tudo se disponha, quanto o permitem os nossos recursos, para a defeza do paiz, caso Portugal tente aggredilo, o que todavia não esperamos. Nós sinceramente lastimamos a sorte dos restauradores, se as coizas chegarem a esse ponto.

(*Aurora de 10 de Setembro.*)

AManhã publicaremos a correspondencia do Snr. Doutor Dacia.

Avisos do Correio.

O Paque Inglez Pigion recebe [...] hia e Rio de Janeiro hoje 16 pelas [...]

☞ O Correio Terrestre de [...] hoje ao meio dia.

de Limeiras , carabi-

...o.

...annunciado para hon-
... 16 de corrente.

...ções.

...as de ferro para Engenho, tambores, carretas, ...ntiões de ... ditos dos lados, um cofre de ferro batido muito seguro, 4 ma...as e ... ponto grande das 4 partes do mundo, e uma porção de barricas vasias vindas da Bahia por preço commodo: na rua do Vigario n. 16.

☞ Uma molato de 32 annos, canoeiro com principio de carniceiro, recolhido á cadeia de Olinda, e varias obras de direito civil e Mercantil, e outros livros: no ...douro da mesma Cidade sobrado n. 16.

☞ Um optimo cavallo de puxar carrinho, tanto ... de parelha por ter sido do mesmo uzo; castanho grande, e em boas carnes: no forte do Mattos, praça de Tavares.

☞ Um selim uzado, e o periodico dos pobres de Lisboa, de Junho até Agosto: na botica do Couto largo da Boa vista.

☞ Continua-se á vender azeite de carrapato em canada a 4 patacas e meia, e a retalho a 5: na rua do Rosario da Boa vista, esquina que volta para o beco do Tambiá D. 6.

☞ Uma negra bonita figura: na rua larga do Rosario D. 8.

Compras.

A Rithmetica de Bizout, e Gramatica Portugueza de Moraes: no beco dos pecados Mortaes D. 1.

☞ Moeda de prata por cobre: no armazem de louça fina na rua Nova.

Alugueis.

Aluga-se uma canoa de carreira aberta e muito boa: na rua de Santa Rita nova D. 4.

Avisos Particulares

Quem tiver para arrendar uma Olaria perto da praça, annuncie.

☞ Qualquer pessoa que morar em caza de alluguel no atterro da Boa-vista, e queira trocar por outra na rua do Rangel: annuncie.

☞ Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para loja de roupa feita, e que dê fiador de sua conducta: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas D. 30.

☞ Quem tiver um preto para qualquer serviço, que o queira alugar, annuncie.

☞ Precisa-se de um cosinheiro forro, ou cativo, ... caza estrangeira: na rua Nova fabrica de ... 17.

...sar de uma ama de leite parda de ... capaz de criar em qualquer ca... ...de ... reis por semana, di... perto do Terço n. 62.

☞ O Capitão Tenente João Baptista de Souza partindo para o Rio de Janeiro, e não podendo pela brevidade cumprir com a sua obrigação para com todas as pessoas, que o honrarão com a sua estima e amizade, lhes dirige pelo presente os seus cumprimentos; agradecendo muito o benigno acolhimento, com que se dignarão trata-lo os Senhores Pernambucanos, de quem se despede saudoso.

☞ Os Senhores que tem em seu poder comedias para copiar do Ottel Theatro, queirão promptal-as até o dia 16 do corrente de manhã, pois que a embarcação que as deve conduzir parte no mesmo dia a tarde.

☞ No mesmo Ottel se recebem incumbencias de mandar extrahir copias das melhores Peças, do autor liberal Baiardo, Antonio Xavier, e outros de primeira classe, para esta, ou para outras Provincias, com todo o aceio, e fidelidade.

☞ Participa-se ao resp. publico, que das 2 cazas citas em Olinda, e annunciadas no Diario d'Administração n. 225, para effeito de serem hipotecadas por 1:200$ reis, acha-se embargada a que fica annexa á outra casa antiga, cujo embargo se procedeo em razão de estarem ditas cazas annunciadas a ... sugeitas a comprimento de legados.

☞ O proprietario do Trapixe Zangué tendo até o presente recolhido em dito seu Trapixe, e conduzido para esta praça as caixas d'assucar que ali vão ter pelo modico preço de 1$600 não pode continuar a fazello por menos de 2$000, visto o valor a que tem subido os escravos, canôas, e outros generos indispensaveis á aquelle trafico, e ter de pagar 240 reis de guindaste por cada uma nos Trapixes do Recife. O mesmo proprietario, espera dos Senhores d'Engenhos, e mais pessoas que mandão, e recebem por ali as suas caixas fiquem nesta intelligencia certos de que os motivos ditos, e o que tem feito outros proprietarios em iguaes circunstancias a isto o impellem, e com justa razão.

☞ João Ilario de Barros aferidor este corrente anno aviza as pessoas que tem de aferir pezos, varas, e medidas, que se está findando o tempo que devem aferir, que venhão a sua casa no atterro da Boa-vista onde o acharão prompto. O mesmo aferidor faz saber aos moradores dos Afogados que elle irá nos dias 21, 22, e 23 aferir os pezos e medidas daquelle lugar; assim espera que estejão promptos para se concluir com a maior brevidade possivel.

☞ Pergunta-se ao Snr. Sindico da Ordem 3.ª de S. Francisco, quem foi que o autorizou para emprestar o alcatifado novo da mesma Ordem para a Ordem 3.ª do Carmo: qual foi a Meza que o dito Snr. participou dando parte que se tinha pedido as alfaias da dita Ordem, pois se o dito Snr. participasse a actual Meza, esta mandaria entregar as alfaias necessarias: pergunta-se mais, se só no Sindico he que se encerra toda a Meza, se é senhor de por e dispor sem dar parte a ella; agora para se extrahir os ornamentos da Ordem não precisa despacho da Meza, e quando algum de fora pertende alguma coiza logo se diz que requeira a Meza, porem agora não foi preciso.

Escravos Fugidos

João, nação Moçambique, 30 a 40 annos, estatura ordinaria, cor fula; fugido a 5 do corrente: á loja de ferragem ao pé do Corpo Santo n. 69, ou abordo do Brigue Deos te guarde fundiado na praia do Collegio.

Pern. na Typ. do Diario 1831.